



DEUS É O PROBLEMA – PARTE 1

Em meio a crise - Victor Vieira

24 de maio de 2020 | www.abase.org | contato@abase.org

Porque o Senhor escolheu a Sião; desejou-a para sua habitação, dizendo: Este é o meu repouso para sempre: aqui habitarei, pois o desejei. Salmo 132.13-14

E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará entre eles, e será o seu Deus. E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas. Apocalipse 21.3-4

RESUMO

Deus sempre almejou relacionamento com sua criação, Ele deseja um lugar físico para habitar para sempre, decidiu morar no tempo e espaço literal. Ele quer participar dos seus dias, acompanhar seu trajeto, auxiliar suas conquistas, caminhar com você. Entretanto, enquanto o mundo depender de qualquer opção que não seja Jesus, Deus será um problema, porque Deus deseja habitar em nosso meio.

Deus é o problema do Mundo, Brasil, Sistema e Igreja

Deus é o problema do mundo:

Deus quer morar aqui (Sl 132). Deus glorioso e majestoso deseja morar entre os homens. Quando Deus primeiramente quis morar, Ele proporcionou um sistema de sacrifícios para que um Deus santo pudesse morar com o povo pecados. Os sacrifícios levíticos tinham a ver com a santidade de Deus acampada no meio do povo de Israel. É como se Deus quisesse ir nos aniversários, casamentos, formaturas, como se Ele quisesse estar mais perto como qualquer outro parente que você mais ama.

O problema é que Ele é santo, e isso faz com que qualquer um que estivesse ao seu redor e não esteja santificado fosse aniquilado. Então Deus proporcionou para si um meio de estar no meio do povo. Essa é a beleza do coração de Deus, de querer não estar só se relacionando, mas morando no meio do povo. No fim de Apocalipse, Deus habitará no meio do seu povo. As implicações são drásticas, porque para um Deus santo habitar no meio de nós, exige uma enorme quantidade de mudanças em nós.

Para que um Deus santo pudesse habitar com um povo pecador era necessário sacrifício. Vemos no livro de Levítico a estratégia de Deus em ordenar sacrifícios de animais para expiação do pecado, assim era possível Sua conexão com Seu povo.

O sacrifício de Jesus possibilitou a transformação interior necessária para que Deus pudesse estar dentro de nós e não apenas entre nós.

Em Salmo 2 vemos os reis e príncipes da terra tramando coisas contra o Rei que vem para enxugar dos olhos toda lágrima, romper com a morte, pranto, clamor e dor (Ap 21). Deus se torna um problema para as nações quando as implicações de morar entre nós convergem no fim de toda dor, simplesmente porque hoje pessoas lucram com as lágrimas, dor e sofrimento.

Deus é o problema do Brasil:

Porque Ele é o governador justo que devemos esperar. Porque Ele será o Senhor de toda terra, mas as nações querem um rei físico que possam manipular, alguém parecido com eles. Enquanto o mundo depender de partidos, ideologias e tudo que não seja Deus, elas continuarão brigando pelo “melhor lado a seguir”. Enquanto tudo está corrompido, Deus tem outros planos. Deus é o problema do Brasil enquanto Deus não for a resposta para o Brasil.

Deus é o problema do sistema:

Porque Ele vai implementar a Sua lei e promover a remoção da dor e a retirada de quem lucra com isto. Jesus vem para destruir tudo o que vai contra os valores do Sermão do Monte (Mt 5,6,7).

Ele vem para governar todas as esferas da sociedade. Não existe nada fora da vontade de Deus que seja mais libertador do que a própria vontade de Deus. Jesus vem com uma vara de ferro para executar justiça.

Todas as nossas instituições são corrompidas do início ao fim e por isso serão removidas e substituídas.

Deus é o problema da igreja:

Hoje a igreja está confortável funcionando como um clube social, mas Deus vê a igreja como Sua família eterna, como a noiva eterna de Seu filho Jesus e como a habitação permanente do Espírito Santo.

As implicações que envolvem a forma como Deus vê a Igreja faz com que a maneira com que vivemos igreja hoje esteja muito aquém do que deveria ser.

Conclusão

Em breve um Rei justo vem!

Deus está abalando tudo que somos até que sejamos para Ele Sua família eterna, a noiva imaculada de Seu filho Jesus e a habitação permanente do Espírito Santo.

Está em suas mãos oferecer uma resposta adequada nesse tempo.

REFLEXÃO

1. A crise é um convite à mudança para nos adequarmos a Deus. Como posso repensar minha maneira de interagir com Deus, sabendo que Ele está vindo? Quais as coisas necessárias que precisam mudar em mim e ao meu redor?

2. O fim desta era culmina com Deus morando entre nós (Apocalipse 21.3), mas para que isso aconteça, é necessário uma grande mudança: Que mudanças no mundo, no Brasil, no sistema e na igreja você está disposto a fazer?